

# Oposição compõe com o PDS na mesa do Senado

29 DEZ 1980

TRIBUNA DA IMPRENSA

BRASÍLIA — O senador Mauro Benevides (PMDB-CE) disse ao chegar de Fortaleza, que já existem entendimentos no sentido de a oposição participar da Mesa do Senado, ocupando cargos de acordo com o peso de sua bancada. Fez a observação ao estranhar a proposta apresentada pelo senador Hugo Ramos (PDS-RJ), no sentido de a bancada governista integrar todos os cargos da Mesa com parlamentares do partido, se até as eleições de fevereiro próximo o deputado Djalma Marinho não desistir de seu propósito de concorrer à presidência da Câmara Federal.

Benevides observou que o problema da Câmara não pode ser levado para o Senado, pois ambas são Casas bem distintas, embora pertençam ao Poder Legislativo. O Senado deve tratar do problema da composição de sua Mesa com os partidos que ali são representados. Na Câmara, "o problema é dos deputados".

Assim, segundo informou, o PMDB e o PP estarão representados na Mesa do Senado. O PP deverá indicar o titular da segunda vice-presidência. Está praticamente acertado que será feita a indicação do nome do senador Gilvan Rocha, de Sergipe. Ao PMDB caberão duas secretarias. Para as quatro suplências, será observada a mesma proporcionalidade.

Por outro lado, o senador Jarbas Passarinho deverá divulgar, no dia 6 ou 7 de janeiro, a chapa que concorrerá à Mesa do Senado. Está aguardando que o PMDB faça a indicação dos seus candidatos às primeira e terceira secretarias. Para a primeira secretaria existem dois candidatos: Itamar Franco e Cunha Lima. É provável que ambos sejam indicados para as duas secretarias, ficando a escolha dos cargos que ocuparão ao critério da bancada.

Comenta-se em Brasília que o senador Orestes Quércia, de São Paulo, também é postulante a um cargo na Mesa. Ele vinha gerenciando no sentido de ser indicado para a primeira vice-presidência. Como a vaga foi dada ao Partido Popular, não se sabe se ele concorrerá ou não a uma das secretarias destinadas ao PMDB.



Benevidse preocupado com a mesa

♦ Da última vez, a oposição havia se negado a participar da Mesa do Senado para não conviver com biônicos. Agora, há três biônicos na oposição e ela já não faz restrições como antes. De onde se suspeita que os oposicionistas são contra os biônicos dos outros. Os seus, não.